

A abordagem do tempo em Hannah Arendt

Joelson Pereira de Sousa¹

RESUMO

Consagrada como grande pensadora política da contemporaneidade, Hannah Arendt (1906-1975) não poupou esforços para buscar um modo de compreensão da história capaz de abarcar o sentido dos novos acontecimentos ao mesmo tempo em que possibilitasse o reconhecimento de um devir para a humanidade. Era preciso forjar um novo entendimento da história em ruptura com a tradição e destituído de todo sentido teleológico previamente estabelecido, tornando a história compatível com o universo de incertezas predominantes no cenário do mundo atual. Tal procura não poderia se dar sem uma aproximação de uma questão filosófica fundamental: a abordagem sobre o tempo. Vale lembrar, que a temporalidade é a marca mais emblemática em qualquer compreensão da história, e é por esta razão que Arendt começa por examinar a lacuna entre o passado e o futuro que ela aponta como o momento de crise mais profunda do mundo contemporâneo. Em suas análises sobre essa questão, destacam-se dois aspectos fundamentais que serão objeto de aprofundamento neste trabalho, a saber, a irreversibilidade do passado e a imprevisibilidade do futuro como categorias pensadas pela autora na sua abordagem sobre o tempo. Para este estudo de revisão bibliográfica, serão utilizadas as obras *A condição humana* (1958) e *Entre o Passado e o Futuro* (1968) de Hannah Arendt, além de estudiosos de sua obra como JARDIM (2011) e CORREIA (2006).

PALAVRAS-CHAVE: Hannah Arendt; História; Tempo; Política; Tradição.

¹ Mestre em Filosofia e docente na Universidade do Estado da Bahia – UNEB.
E-mail: joelson.filo@hotmail.com